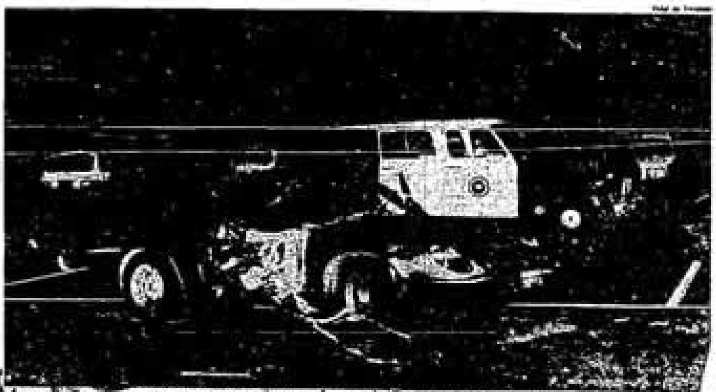
JORNAL DO BRASIL

2º Clichê — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 1º de maio de 1981 — Ano XCI — Nº 23 — Preço: Cr$ 25,00

Bombas matam um e ferem capitão no "show" de 1º de maio

Duas bombas explodiram no Rio-Centro, ontem às 21h, pouco depois de começar o show comemorativo do Dia do Trabalho. A primeira, no Puma OT-0297, matou um homem moreno, de barba, que não pôde ser identificado no local, e feriu o Capitão do Exército, Wilson Luís Chaves Machado, 33 anos, internado em estado grave no CTI do Hospital Miguel Couto. Da Arma de Cavalaria, o Capitão está lotado no Pelotão de Motociclistas da PE.

A segunda explosão foi na caixa de força do Rio-Centro e não provocou vítimas. O espetáculo, com cerca de 20 mil espectadores, prosseguiu até o final. A Polícia Militar isolou a área enquanto o DGIE e o DPPS vistoriavam o local. Às 22h30m, a explosão foi comunicada, por telefone, ao JORNAL DO BRASIL. O Comando Delta assumiu a responsabilidade pelo atentado. (Página ...)



A explosão arrancou a porta, partiu as colunas do Puma e atingiu um carro nas proximidades

Figueiredo pede voto contra a VW

"Se quiserem votar contra, votem contra a Volks e não contra mim", afirmou o Presidente Figueiredo em São João Del Rey, após sobrevoar as obras da Ferrovia do Aço. Salientou que o brasileiro atingiu um nível de maturidade para saber que ele ou seu Governo não têm culpa, "absolutamente", do desemprego na Volkswagen.

Explicou não ser intenção do Governo fazer o trabalhador continuar pagando pela crise econômica. A idéia é que a Volkswagen, "uma multinacional, que tem recursos lá fora", traga os recursos para "resolver a crise que ela criou aqui dentro e não queira que nós, que estamos em dificuldades, vamos resolver os seus problemas".

O que seu Governo quer, acrescentou, é que o desemprego não chegue a causar uma agitação social: "Queremos que esse ritmo de desemprego seja normal, quero dizer, o indivíduo pode perder o emprego, mas entra numa outra empresa, havendo uma evolução normal."

No combate à inflação, lembrou o Chile — com 11 milhões de habitantes e mais de 1 milhão de desempregados — que conseguiu resolver seu problema. "Essa solução que o Chile adotou e que pode ser muito boa para o Chile, eu não quero adotar para nós. É por isso que o combate à inflação no meu Governo está sendo mais difícil, porque mais lento", acentuou. (Pág. 13)

Figueiredo sugeriu que a multinacional traga recursos de fora para sair da crise

Greve cancela no Rio 600 mil consultas

Seiscentas mil consultas em ambulatórios deixaram de ser realizadas no Rio desde o início da greve dos médicos, calcula o sindicato da classe. Paralisados há três dias, os principais hospitais da cidade tiveram ontem, como na véspera, um movimento 80% inferior ao registrado habitualmente.

Em Brasília, o Ministro da Previdência e Assistência Social, Jair Soares, declarou que o Governo não tem a preocupação de "punir apressadamente quem quer que seja". A possibilidade de ocorrerem demissões é ainda uma interrogação, considerando, como observou o Ministro, a facilidade com que um médico obtém atestado médico — por isso, talvez seja impossível caracterizar as faltas. (Página 6)

Fiat-Rio vai à greve para readmitir 185

Os operários da fábrica de caminhões e de motores da Fiat, em Xerém, Caxias, decidiram em assembléia entrar em greve segunda-feira por tempo indeterminado. Reivindicam a readmissão de 185 funcionários e estabilidade de um ano. "A greve será no mínimo de um mês ou dois", afirmou o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio, Osvaldo Pimentel, que acha "melhor fazer greve na fábrica do que ser marginal na rua".

Ao negar recurso da FIESP (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), o TST (Tribunal Superior do Trabalho) manteve a decisão de conceder um adicional de 100% sobre as horas extras dos trabalhadores das indústrias metalúrgicas e de material elétrico de São Paulo. (Página 4 e editorial)

Pinochet acusa Argentina de violar acordo

O Chile acusou a Argentina de romper a distensão e violar o espírito do Acordo de Montevidéu ao determinar o fechamento da fronteira e mobilizar tropas. O Chanceler René Rojas disse que recebeu ordem do General Pinochet para que responda com firmeza e serenidade à exigência argentina de libertação imediata dos dois militares presos como espiões.

O Presidente Roberto Viola reuniu seu Ministério para analisar a situação, enquanto tropas do Exército argentino eram mobilizadas ao longo da fronteira com o Chile. O Itamarati informou que recebeu garantias de que o trânsito de caminhões e ônibus brasileiros no Túnel Cuevas—Caracoles não será prejudicado e limita-se a acompanhar os fatos. (Página 8)

Exército, Marinha e Aeronáutica têm 1 mil 184 promoções

O Presidente Figueiredo e os Ministros das Forças Armadas promoveram 1 mil 184 oficiais superiores e subalternos. Nessas primeiras promoções de 1981 — que abrangeram Armas e Serviços, de 1º-tenente a coronel — foram elevados a postos superiores 526 oficiais no Exército, 349 na Aeronáutica e 309 na Marinha.

Como prevê a lei, as promoções de oficiais superiores (major, tenente-coronel e coronel e os postos correspondentes na Marinha) foram assinadas pelo Presidente da República e as demais (2º-tenente, 1º-tenente e capitão) pelos respectivos Ministros. O Presidente promoveu 830 oficiais e os Ministros, 154. (Página 15)

Grêmio vence S. Paulo e joga pelo empate

Uma atuação muito firme no segundo tempo permitiu ao Grêmio virar a contagem e derrotar o São Paulo por 2 a 1, ontem à noite, no Estádio Olímpico de Porto Alegre, na primeira partida decisiva do Campeonato Nacional de 1981. Paulo Isidoro marcou os dois gols do Grêmio e Serginho fez o do São Paulo, que terminou o período inicial em vantagem. Nesta fase, Baltazar, do Grêmio, chutou um pênalti para fora.

A segunda partida será disputada domingo, no Estádio Morumbi, em São Paulo, e o Grêmio precisa apenas do empate para conquistar o título. Caso o São Paulo vença pela diferença de um gol, haverá outro jogo, ainda no Morumbi. Para ser campeão domingo, o São Paulo precisa ganhar por diferença mínima de dois gols. (Página 20)

Pesquisa dá a liderança a Mitterrand

A revista francesa Le Point divulga, na edição de hoje, uma pesquisa do Instituto Francês de Opinião Pública em que o candidato socialista à Presidência da França, François Mitterrand, está com a vantagem de 51,5% contra 48,5% do Presidente Giscard d'Estaing, candidato à reeleição.

A informação provocou queda de dois pontos na Bolsa de Paris e o Banco da França foi obrigado a intervir no mercado de câmbio para proteger o franco. Giscard insiste num debate pela televisão com seu adversário, mas Mitterrand, preocupado com experiência negativa na campanha de 1974, hesita em aceitar. (Pág. 8)

Tensão cresce na Irlanda com barricadas

Os católicos de Belfast e Londonderry estão erguendo barricadas nas ruas de acesso a seus bairros, diante da crescente tensão com os protestantes, enquanto a greve de fome do Deputado e militante do IRA Robert Sands chega ao 61º dia. Ele recusou novo apelo do enviado do Papa, Padre John Magee, que voltou para Roma.

Os médicos da prisão de Maze acham que Sands pode morrer antes de domingo. Sua mãe, Rosaleen, prometeu ao filho não deixar os médicos salvarem sua vida, quando chegar à coma final. Francis Hughes, outro dos três membros do IRA em greve de fome, recebeu a extrema-unção ontem à noite. (Página 8)

TEMPO

PREÇOS VENDA AVULSA

510 ACHADOS E PERDIDOS

200 EMPREGADOS

210 DOMÉSTICOS

A ASSOC. ASSIST. SOCIAL — NÃO COBRA TAXAS DA PATROA

ACERTE AQUELA EMPREGADA, BABÁ, ETC

A COZINHEIRA

AGÊNCIA MINEIRA